



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELEVISÕES E RÁDIOS LEGISLATIVAS

Material disponibilizado pelo convênio com o Centro Universitário da Fundação Instituto de Ensino para Osasco (Unifieo) aos Associados da Astral:

1.- Rio Pinheiros (2008 – 30'23'')

O presente episódio do programa Ação e Meio Ambiente mostra a realidade do Rio Pinheiros. Assim ao dar conhecimento à população da existência e função da Usina Elevatória de Traição, do projeto Pomar Urbano e, também, das obras dos coletores troncos e interceptores de esgotos, procura-se criar um esforço coletivo para a recuperação do Rio Pinheiros

2.- Sedimentos (2008 – 22'29'')

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente mostra que os atributos de um manancial não devem ser medidos somente pela qualidade da água, mas tão importante quanto ela são as características dos sedimentos encontrados no fundo deste reservatório. O programa mostra, também, com detalhes como deve ser feita a correta coleta, conservação e análise, tanto da água, quanto dos sedimentos para se inferir sobre a qualidade do manancial.

3.- Aterro Sanitário (2008 – 29'50'')

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente discute e mostra como deve ser feita a disposição final dos resíduos sólidos domésticos. O telespectador poderá ver a diferença entre um lixão, um aterro controlado e um aterro sanitário. No lixão, o lixo é deixado a céu aberto, diretamente no solo contaminando o lençol freático; já o aterro controlado é um lixão que foi recuperado, tendo sido minorado ou eliminado seu passivo ambiental. E a correta forma, o aterro sanitário é aquele que foi projetado, desde o início de seu funcionamento, para atender a todas as exigências ambientais. O programa mostra com detalhes as diferenças e quais são as características deste último.

4.- Embriogênese de Ouriços (2008 – 23'09'')

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente foi produzido de forma colaborativa para registrar como deve ser feita a coleta, extração dos gametas e fecundação *in vitro* de ouriços marinhos. A embriogênese desta espécie é rápida, de fácil visualização, e o episódio está muito didático porque mostra todas as etapas, desde a coleta até a divisão celular. Com este registro evita-se que novos ouriços tenham que ser coletados e o material audiovisual serve para exibição em salas de



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELEVISÕES E RÁDIOS LEGISLATIVAS

aula. Além disto divulga que a técnica da fecundação *in vitro* se presta para o repovoamento desta espécie.

5.- Pragas Urbanas (2008 – 29’51’’)

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente procura colocar o telespectador frente a diversas opiniões de distintos profissionais sobre o conceito de “pragas urbanas”. Assim, poderá ele verificar qual é o conceito jurídico, o biológico e o psicológico do que denominamos “pragas urbanas”. O episódio mostra, também, em saída de campo, a metodologia e atuação de uma empresa de controle integrado de pragas.

6.- Trânsito (2008 – 22’19’’)

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente retrata o perfil da atual situação do trânsito nas grandes metrópoles. Através de uma série de entrevistas e saídas de campo, o telespectador poderá verificar a realidade e compartilhar da opinião do público, de especialistas da área e de autoridades, na busca de propostas e soluções para este grave problema urbano.

7.- Ilhas do Brasil (2008 – 31’51’’)

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente mostra a atuação de Silvio Barone, membro da Ong Instituto Ilhas do Brasil, que procura criar modelos de gestão costeira a partir do empoderamento das comunidades tradicionais que habitam as ilhas e a costa brasileira. O telespectador acompanhará duas expedições, uma feita à Ilha do Montão de Trigo, no litoral norte do Estado de São Paulo, e outra ao Atol da Rocas, quando então, poderá conhecer um pouco sobre as tecnologias socioambientais aplicadas pelo instituto, bem como a realidade e os problemas que os ilheus e as populações tradicionais costeiras enfrentam atualmente.

8.- Dengue (2008 – 24’38’’)

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente debate e aprofunda o tema dengue. Gravado em Osasco, estado de São Paulo, mostra o trabalho da prefeitura no combate ao mosquito da dengue. Debate com a chefe do programa de controle de dengue em Osasco, Josefa Lopes e acompanhamento da equipe de combate ao mosquito em residência de um paciente de dengue e as providencias adotadas. Além disso, o



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELEVISÕES E RÁDIOS LEGISLATIVAS

episódio traz uma série de dados, informações e entrevistas com profissionais da área da saúde sobre diagnóstico da doença, seu tratamento e as medidas preventivas.

9.- Permacultura (2008 – 28’26’)

Este episódio do programa “Ação e Meio Ambiente” foi gravado em Pirinópolis, charmosa cidade histórica localizada em Goiás. O telespectador vai conhecer a permacultura, este conjunto de princípios de design e pensamento sistêmico que é transdisciplinar e abrange a agricultura, arquitetura, ciências naturais, economia solidária entre outros.

Segundo a permacultura a alimentação, habitação e energia podem e devem ser providos de forma sustentável, bastando para isso a observação dos ciclos naturais e uma mudança de mentalidade. Inúmeras tecnologias foram desenvolvidas pela permacultura para a água, habitação, alimentos, energia e saneamento. O episódio mostra uma variedade de exemplos, tais com tratamento de água cinza, sanitários compostáveis, construções com adobe, agrofloresta e vários outros.

10.- Jardim Botânico (2008 – 24’49’)

Programa gravado no Jardim Botânico de São Paulo. Debate com Tânia Cerati pesquisadora científica e responsável pela educação ambiental do Jardim sobre as funções de um jardim botânico e diferenças em relação a um parque normal. Índices de visitação, coleção de espécies e atribuições. Realizada também gravação de visita monitorada, quando então o telespectador pôde conhecer o jardim dos sentidos, estufas, lago das ninféias, bosque do pau brasil entre outros atrativos. Entrevista com o arquiteto idealizador de passarela que adentra em porção de mata atlântica, sobre especificidades e objetivos da obra.

11.- Coleta Seletiva (2008 – 27’13’)

Este episódio do programa “Ação e Meio Ambiente” a questão do consumo e lixo gerado. O episódio aborda uma série de dados e conceitos, saídas de campo, entrevistas especialistas na área, membros de cooperativa de coleta seletiva, professores e educadores. Fica claro, então, para o telespectador os conceitos dos 4 “R” – reciclar, reduzir, reutilizar e reciclar, e a função econômica e social da coleta seletiva e da reciclagem. Reforça-se, também, a idéia de que mais importante do que a própria coleta seletiva é preciso que o cidadão se torne um consumidor consciente, escolhendo seus produtos de forma que isto propicie um menor impacto junto ao meio ambiente.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELEVISÕES E RÁDIOS LEGISLATIVAS

12.- Bacias Hidrográficas (2008 – 27’32’’)

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente leva ao telespectador o conceito de bacia hidrográfica e principalmente a importância de um comitê de bacias hidrográficas. Debate com especialista sobre a situação de stress hídrico, explosão demográfica, importação de água, função dos comitês de bacia. Participação de ambientalista que atua junto ao comitê de Pinheiros Pirapora, formuladora de site colaborativo. O episódio traz, também, uma série de dados, índices e também depoimento de autoridades municipais que discutiram o tema e participaram de capacitação para colaborar no site participativo.

13.- Instituto 5 Elementos (2008 – 28’21’’)

Episódio gravado junto ao Centro de Educação Ambiental do Parque Villa Lobos. Debate com as fundadoras do Instituto 5 Elementos, organizadoras da publicação “Orientação para a educação ambiental nas bacias hidrográficas do estado de São Paulo”. Foram abordados os temas Rede Paulista de Educação Ambiental, Rede Brasileira de Educação Ambiental, perfil do educador, categorias de atuação, demanda, capacitação, área de atuação e público alvo, predisposição e potencialidade, dificuldades e avanço do papel da educação ambiental. Feita uma visita temática pelos canteiros aromáticos, jardim das borboletas, composteira e biblioteca.

14.- Empreendedorismo Socioambiental (2009 – 27’31’’)

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente leva ao telespectador o papel dos empreendedores socioambientais. Quem são, o que pleiteiam, como atuam e quais as grandes redes mundiais que os apoiam. Debate com os diretores das redes Avina e Ashoka e alguns empreendedores sociais sobre os conceitos de políticas públicas, formulação de políticas públicas, democracia representativa e democracia participativa. A equipe do Ação e Meio Ambiente também acompanhou o trabalho de Elisabeth Grimberg, lider Avina, em uma cooperativa de catadores, bem como o trabalho da equipe da Fundação Pestalozzi de Osasco, que profissionaliza adolescentes com deficiência intelectual em diversos ofícios.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELEVISÕES E RÁDIOS LEGISLATIVAS

15.- Geoprocessamento (2009 – 27’53’’))

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente procura transmitir ao telespectador os conceitos e as funções do geoprocessamento, georeferenciamento e sensoriamento remoto. Uma série de imagens e exemplos, além dos debates com professores especialistas e também com diretor de comunicação do Google - explicando o funcionamento do *Google Earth* - ilustram e enriquecem o episódio. Assim, em uma linguagem acessível, o público passa a perceber quais as funções destas ferramentas e como elas podem e devem ser incorporadas ao dia a dia do cidadão para que ele tenha uma visão ambiental mais ampla, quer para seus estudos, quer para pesquisa e planejamento ambiental.

16.- Banco de Alimentos (2009 – 22’50’’))

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente mostra a atuação da Ong Banco de Alimentos, que encontrou no desperdício de comida um elemento para atenuar o problema da insegurança alimentar no Brasil. O diretor do programa debate com a fundadora da Ong, Luciana Quintão e também com Isabel Marçal, coordenador de operações, dados e índices alarmantes da realidade brasileira sobre fome, desnutrição, insegurança alimentar e desperdício. São demonstradas também as três linhas de atuação da Ong, a coleta urbana, as medidas educativas e profiláticas e por fim a sensibilização. A equipe do programa “Ação e Meio Ambiente” também sai a campo quando então acompanha a coleta de alimentos junto a uma instituição doadora e posteriormente a entrega dos alimentos a uma instituição recebedora.

17.- Gigantes (2009 – 23’24’’))

Este episódio do programa “Ação e Meio Ambiente” foi gravado no Rio Grande do Norte e também no Pará. Nas terras potiguaras a equipe do programa foi conhecer o maior cajueiro do mundo, que ocupa o espaço de dezenas de cajueiros. Entrevista com ambientalistas, educadores ambientais e líderes comunitários sobre a origem do cajueiro, morfologia, benefícios advindos com o turismo, seu avanço sobre as ruas e casas vizinhas e também sobre a eventual poda de seus galhos.

Do Rio Grande do Norte a equipe foi para o Pará, visitar as famosas samaumeiras, as árvores gigantes da Amazônia. Neste percurso o telespectador além de conhecer estas gigantes árvores e seu guardião, o Sr. Landir, também acompanhará a expedição à Ilha dos Papagaios, a Ilha do Combú, conhecerá a tranquila comunidade e o modo de vida dos ribeirinhos amazônicos.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELEVISÕES E RÁDIOS LEGISLATIVAS

18.- Barco Escola Chama Maré (2009 – 21’32’)

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente mostra o projeto de recuperação do estuário do Rio Potengi, em Natal, Rio Grande do Norte. O projeto possui três eixos principais: políticas públicas de governo; os mutirões de limpeza em parceria com a população e a formação de uma geração consciente através da educação ambiental. E para isso, utiliza o Barco Escola Chama Maré: uma mistura de aula passeio numa perspectiva multidisciplinar que aborda aspectos históricos, culturais, ecológicos, econômicos e sociais da região, gerando nos participantes uma reflexão crítica sobre as questões ambientais do Rio Potengi.

O Ação e Meio Ambiente participou da aula passeio e mostra para os telespectadores o roteiro, perfil dos participantes, metodologia, e também a opinião dos professores e idealizadores do projeto.

19.- Direito dos Animais (2009 - 31’02’)

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente aborda esta questão complexa e polêmica que cada vez mais ocupa espaço na mídia. Profissionais de diversas áreas e ativistas dos direitos dos animais abordam as questões legais, éticas, científicas e regulamentares, esclarecendo e proporcionando ao telespectador uma série de conceitos e informações para que ele possa se situar diante da complexidade do tema. Assim, são discutidos e exemplificados os conceitos do antropocentrismo, biocentrismo, especismo, experimentos com animais, bem-estarismo, abolicionismo e até mesmo o vegetarianismo e veganismo.

20.- Vegetarianismo (2009 – 28’16’)

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente é a continuação do episódio “Direito dos Animais”. Inicia por abordar o conceito de pegada ecológica e os impactos que nossos hábitos alimentares causam ao meio ambiente. Na sequência o episódio se centra na questão nutricional, quando então dois nutricionistas, sendo que um deles não é vegetariano, dão suas orientações sobre a dieta vegetariana.

O telespectador conhecerá os riscos e benefícios da dieta vegetariana, e os cuidados nutricionais que deve ter para obter de forma adequada em sua dieta o cálcio, ferro, zinco, vitamina B12 e outros elementos imprescindíveis para uma vida saudável.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELEVISÕES E RÁDIOS LEGISLATIVAS

21.- Dunas (2009)

Percorrendo o litoral do Rio Grande do Norte, Ceará e até mesmo de São Paulo - aonde a equipe do programa Ação e Meio Ambiente conseguiu localizar as últimas dunas paulistas -, este episódio recheado de belíssimas imagens vai mostrando e discorrendo sobre os conceitos de beleza cênica, dunas fixas e móveis, funções de recarga de aquífero e contenção de marés, bem como demonstrando e trazendo exemplos dos impactos ambientais que a ocupação desordenada de nosso litoral está causando.

22.- Falésias (2009)

Continuidade do episódio anterior, inicia por mostrar algumas iniciativas de preservação que estão dando certo: as Unidades de Conservação do Parque Estadual das Dunas de Natal e as sensacionais Dunas do Rosado, em Ponta do Mel, Rio Grande do Norte.

O telespectador também conhecerá as falésias brasileiras, estes contrafortes imponentes que surgem à beira mar em alguns pontos de nosso litoral. Assim como as dunas, as falésias também tem sido objeto de intensa ocupação e especulação imobiliária. Um sobrevôo na praia de Morro Branco, no Ceará, onde está localizado o Monumento Natural das Falésias de Beberibe, dá uma noção da intensidade do problema. Ali o programa também mostra o trabalho e as técnicas dos artesãos locais, que produzem as famosas garrafas de areia colorida.

23. – Cooperostra (2009)

O programa Ação e Meio Ambiente visitou a Cooperostra – Cooperativa dos produtores de ostra de Cananéia, um projeto que foi premiado na Rio +10, como modelo de desenvolvimento sustentável.

O programa analisa como foi todo o processo e conjunto de criações que garantiram seu sucesso; desde a estruturação comercial e sanitária, criação de unidade de conservação para garantia da produção, e até mesmo a mudança de mentalidade para se trabalhar em sistema de cooperativa.

Assim, o telespectador conhecerá também a Comunidade Quilombola do Mandira, a Reserva Extrativista do Mandira, e acompanhará o trabalho de manejo das ostras nos viveiros imersos nas águas do mangue, que acaba sendo preservado em função desta atividade.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELEVISÕES E RÁDIOS LEGISLATIVAS

24.- Boto Cinza (2010 – 25’)

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente acompanha o trabalho de um grupo de pesquisadoras do IPeC – Instituto de Pesquisas Cananéia, sobre o boto cinza (*Sotalia guianensis*), que habita parte de nossa costa.

O episódio, em seu primeiro bloco, mostra as características do animal e de seu comportamento. Assim, o telespectador poderá observar algumas de suas técnicas de pesca, tais como cerco, estouro, revezamento, além de sua interação com os pescadores, cuidado parental e até mesmo seu repertório sonoro. No segundo bloco acompanhará como é o trabalho de um pesquisador no campo, quando então, compreenderá quais são as técnicas para medir estimativa de densidade, as interações com aves, resgate, necropsia e até mesmo os procedimentos adequados a serem adotados em um eventual encalhe destes simpáticos delfinídeos.

25- Instituto Elos (2010 – 26’)

Este episódio do programa Ação e Meio Ambiente mostra o trabalho e a metodologia do Instituto Elos, uma ONG formada por um grupo de arquitetos urbanistas. Assim, incentivando o protagonismo e o empoderamento comunitário, eles buscam a liberação da energia latente que existe nos núcleos sociais, para que a própria comunidade possa resolver seus problemas.

O episódio detalha, ainda, a metodologia empregada pelo Instituto Elos, que tem início com o olhar apreciativo, partindo-se então, para a obtenção da informação, reflexão, proposição e finalmente a ação.

26.- Poluição atmosférica veicular (2010 – 22’)

Invisível e nem sempre objeto de grande destaque na mídia, a **poluição atmosférica veicular** é responsável por vários danos à saúde, além dos milhões de reais gastos com seu respectivo tratamento.

Na elaboração deste episódio, a equipe do programa Ação e Meio Ambiente analisou dados, visitou laboratórios, debateu com especialistas, verificou como é feita a mensuração dos poluentes, e até mesmo acompanhou o procedimento de inspeção veicular ambiental.

A soma desta pesquisa é uma produção esclarecedora, trazendo para o telespectador conceitos e correlações de quais os principais poluentes e os danos à saúde; os elementos considerados para o estabelecimento dos padrões de qualidade do ar; a combustão dos motores e a geração dos poluentes; a função dos catalisadores e da injeção eletrônica, entre outros temas pertinentes.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELEVISÕES E RÁDIOS LEGISLATIVAS

27.- Parque Ecológico do Tietê – Episódio I (2010 – 23’)

Criado com o objetivo de preservar as várzeas do rio Tietê enquanto estratégia de conservação da água e diminuição das enchentes na cidade de São Paulo, o **Parque Ecológico do Tietê** acabou por se tornar uma das grandes opções de lazer e educação na zona leste da cidade.

Neste primeiro episódio, a equipe do Ação e Meio Ambiente foi conhecer o núcleo Eng. Goulart, tendo visitado a biblioteca, oficina cultural, museu do Tietê, centro esportivo e também o parque aquático. As trilhas do Tietê e da Água, por aonde circulam livremente uma série de animais silvestres, também foram percorridas.

Especial atenção foi dada, também, ao debate com o coordenador de educação ambiental do local, sobre as metodologias empregadas, que buscam a construção conjunta de valores com os visitantes e, conseqüentemente, o sentimento de pertencimento da comunidade em relação ao Parque.

28.- Parque Ecológico do Tietê – Episódio II (2010)

Continuidade do episódio anterior sobre o Parque Ecológico do Tietê, neste episódio a equipe do Ação e Meio Ambiente pôde conhecer o Viveiro de Mudas, que é referência na área por sua qualidade e tecnologia. O CRAS, Centro de Recuperação de Animais Silvestres, por aonde chegam a passar milhares de animais por ano, também foi visitado, quando então se pôde acompanhar quais são os primeiros procedimentos adotados para as eventuais reintroduções de animais na natureza.

Assistindo aos dois episódios o telespectador poderá perceber porque este parque - que chega a receber, em média, 200 mil visitantes por mês - se constitui um importante parque ecológico da região.o estadual